FACHADA 1a/003





Rua de Andaluz, 46-52, Lisboa







Descrição: O piso térreo é revestido com azulejo de padrão simples, provavelmente novo, e os restantes pisos com azulejo de padrão pombalino, novo ou reaproveitado, figura avulsa, albarradas e esponjados. A fachada lateral é revestida com painéis neoclássicos reaproveitados.

Tipo azulejo: Pintado à mão; estampilha (piso térreo)

Cores: Azul, branco, amarelo, verde e púrpura.

Cercadura: Piso térreo, lisa, azul.

Friso sob a cornija: Não.

Fabricante: Desconhecido.

Data estimada: ca 1849 (?) (marcada em cartela metálica na porta e data do prospeto); c. 1937 (data de alterações no piso térreo).



Índice:

- Imagens
- Dados de arquivo
- Planta de localização

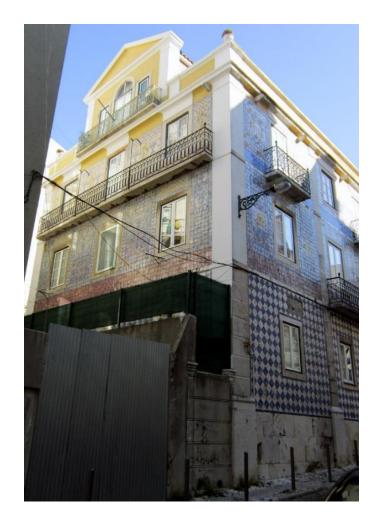






























































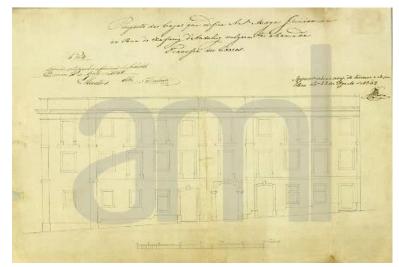




DADOS DE ARQUIVO

O edifício foi mandado construir pela família Lima Mayer, nos terrenos da Quinta da Cruz do Tabuado (antigas Rua do Chafariz d'Andaluz, Calçada ou Travessa dos Carros). O projeto de construção é de 1849, estando identificado como 'Prospecto das cazas que edifica António Mayer Júnior'. A fachada principal do projeto coincide com a atual, à exceção do último piso que apresenta o frontão alinhado com a porta principal e, no piso térreo, a porta à direita que, hoje tem a verga direita, no projeto é igual à esquerda (nota: esta alteração ao projeto foi, possivelmente, efetuada em 1937, na sequência de um pedido de alterações no r/c).





Prospeto de 1849 (AML)





DADOS DE ARQUIVO

❖ Norberto Araújo, em 1938, apenas refere o azulejamento do 1º andar - 'um antigo solar, nº 50-52, da «Quinta da cruz do Tabuado» (...) é hoje do Dr. Rui Ulrich. Tem o prédio, muito decadente, ainda certa expressão, com sua revestimenta de azulejos «de navio» no primeiro andar (Peregrinações, vol XIV, p. 86).

❖ Processo de obra nº 8547 do Arquivo Municipal de Lisboa:

- O processo de obra tem início em 1932 com um pedido de licença para limpezas e reparações, onde surge a indicação 'lavar azulejo' no item referente às fachadas.
- Em 1937, foi efetuado um pedido de alteração do r/c, que incluiu alterações de uma porta na fachada principal.
- Em 1940, uma folha de fiscalização refere 'Azulejos lavados (...) repor os azulejos que faltam e substituir os que se encontram mais danificados, de forma a ficarem iguais aos existentes nas zonas onde forem colocados'.
- Em 1957, deu entrada na Câmara Municipal de Lisboa um projeto de alterações da fachada posterior e da fachada principal, que incluiu alterações nas janelas e aberturas de fenestração na faixa inferior de pedra para aproveitamento da zona da cave.





DADOS DE ARQUIVO

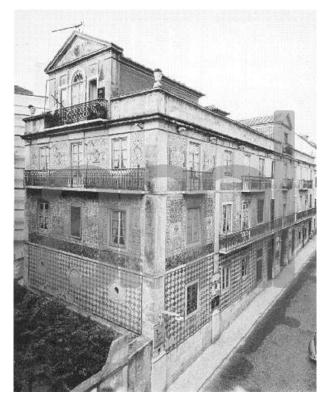


Imagem de arquivo, 1957 (AML)



Imagem de arquivo, 1969 (AML)



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO



